

**TROMBINI EMBALAGENS S/A**

CNPJ/MF 11.252.642/0001-02

Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à aprovação de V. Sas. o relatório das atividades, as demonstrações contábeis e o relatório dos Auditores Independentes referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 - (Em milhares de reais - R\$)			
Ativo	Nota		Passivo e Patrimônio Líquido
	Explicativa	2016	
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	8.640	22.837
Contas a Receber de Clientes	4	191.362	185.083
Estoques	5	106.682	108.201
Tributos a Recuperar	6	30.538	37.515
Outros Créditos		5.722	10.411
Total do Ativo Circulante		342.944	364.047
<b>Não Circulante</b>			
Realizável a Longo Prazo			
Tributos a Recuperar	6	7.862	10.929
Tributos Diferidos	6	10.992	5.249
Valores a Receber	7	96.276	51.623
Total do Realizável a Longo Prazo		115.130	67.801
Imobilizado	8	154.208	165.508
Intangível	9	805	655
Total do Ativo não Circulante		270.143	233.964
<b>Total do Ativo</b>		<b>613.087</b>	<b>598.011</b>

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 - (Em milhares de reais - R\$)				
Reserva para	Capital Social	Retenção de Lucros	Prejuízo Acumulado	Totais
Saldos em 31/12/2014	70.001	-	(60.780)	9.221
Lucro Líquido do Exercício	-	-	9.428	9.428
Destinação do Lucro				
Líquido do Exercício				
Reserva Legal	-	471	(471)	-
Dividendos Propostos	-	-	(2.239)	(2.239)
Absorção do Prejuízo	-	(471)	471	-
Pelas Reservas	-	(471)	471	-
Saldos em 31/12/2015	70.001	-	(53.591)	16.410
Prejuízo do Exercício	-	-	(11.790)	(11.790)
Saldos em 31/12/2016	70.001	-	(65.381)	4.620

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 - (Expressas em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)				
<b>1. Contexto Operacional:</b> A Sociedade atua em cinco unidades operacionais localizadas nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, produzindo e comercializando os seguintes produtos: - Embalagens de papel e papelão ondulado; - Celulose e aparas de papel; - Papel reciclado e virgem; - A atividade operacional é desenvolvida com ativos próprios e com ativos arrendados da empresa associada Sulina Embalagens Ltda.				
<b>2. Apresentação das Demonstrações Contábeis e Principais Práticas Contábeis:</b> As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, tributária e demais instrumentos legais aplicáveis, que incluem as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que regulamentou as disposições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As seguintes principais práticas contábeis foram observadas na preparação das demonstrações contábeis: <b>a) Caixa e equivalentes de caixa</b> - representado por numerários em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata sem perda de valor. As aplicações financeiras são avaliadas como disponível para venda. Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável e, estão classificados no ativo circulante. Os rendimentos, as valorizações e as desvalorizações sobre esses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. <b>b) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa</b> - as contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações contábeis pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída por meio de análise individual dos créditos em atraso. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber. <b>c) Estoques</b> - estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excedem o valor de mercado ou de realização. <b>d) Imobilizado</b> - está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção. A sociedade optou por não efetuar ajustes correspondentes ao valor justo dos bens no exercício de 2016 por entender irrelevantes os efeitos dos possíveis ajustes advindos. A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas consideradas razoáveis para refletir o desgaste dos bens em operação. <b>e) Intangível</b> - está demonstrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização. As amortizações são calculadas pelo método linear com base no prazo em que os respectivos benefícios econômicos futuros serão consumidos pela Sociedade. <b>f) Ativos e passivos vinculados a moeda estrangeira ou sujeitos a atualização monetária</b> - são convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços e em índices oficiais de atualização monetária. <b>g) Passivo circulante e não circulante</b> - demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias ou cambiais incorridos até a data dos balanços. <b>h) Contingências</b> - os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem passíveis de mensuração. <b>i) Imposto de renda e contribuição social</b> - São apurados com base no lucro real determinado de acordo com a legislação tributária em vigor. <b>j) Uso de estimativas</b> - As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente. <b>k) Ajustes a valor presente de direitos e obrigações</b> - Os direitos e obrigações de curto prazo, exceto empréstimos mantidos com instituições financeiras, são efetuados a prazo médio inferior a 90 dias, sendo irrelevante o efeito de eventual ajuste a valor presente em tais valores, que, portanto, não foi efetuado.				

3. Caixa e Equivalentes de Caixa				
	2016	2015		
Caixa	47	38		
Bancos - Conta Corrente	4.487	6.675		
Aplicações Financeiras	4.106	16.124		
<b>Totais</b>	<b>8.640</b>	<b>22.837</b>		

O saldo de aplicações financeiras é composto por títulos de CDB Bancos Bradesco e Safra e títulos de capitalização Bancos Bradesco e Banrisul.

4. Contas a Receber de Clientes: A composição das contas a receber de clientes é:				
	2016	2015		
Mercado Interno	148.793	128.415		
Mercado Externo	57.026	66.782		
Totais	205.819	195.197		
(-) Perdas no Recebimento de Créditos	(14.457)	(10.114)		
<b>Totais</b>	<b>191.362</b>	<b>185.083</b>		

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	2016	2015
A Vencer	152.788	150.864
Vencidos até 30 dias	14.254	16.078
Vencidos de 31 até 60 dias	4.675	5.993
Vencidos de 61 até 90 dias	2.987	5.597
Vencidos Acima de 91 dias	31.105	21.706
<b>Total</b>	<b>205.819</b>	<b>195.197</b>

**5. Estoques:** São representados por: Produtos Acabados 21.407, 27.371; Matérias-Primas 22.278, 21.119; Peças de Reposição 49.539, 46.108; Materiais Secundários 5.978, 6.010; Almoarifado - Outros 7.480, 7.593. **Totais 106.682, 108.201.** A Sociedade vem adotando medidas de identificação para eventual utilização ou ajuste de itens de estoque de Peças de Reposição com pouca utilização no processo operacional.

**6. Tributos a Recuperar:** O saldo de tributos a recuperar está demonstrado como segue:

	2016	2015
ICMS	3.202	8.406
PIS e COFINS	12.762	14.403
IRPJ/CSLL Diferidos	10.992	5.249
IPI	16.502	16.502
Outros	5.934	9.133
<b>Totais</b>	<b>49.392</b>	<b>53.693</b>

Ativo Circulante 30.538, 37.515; Ativo não Circulante 18.854, 16.178. O IRPJ e a CSLL diferidos possuem expectativa de realização vinculada à geração de lucros tributáveis futuros. Os saldos de IPI, PIS e COFINS a recuperar tem principal origem em possíveis créditos futuros que estão sendo discutidos judicialmente.

**7. Valores a Receber:** Referem-se principalmente a valores a receber por conta de bloqueios judiciais originados em execuções fiscais de tributos em participações societárias alienadas em 2010 pela Controladora (R\$ 630), bem como antecipações para pagamento de parcelas dos tributos que foram incluídos no REFIS (R\$ 95.587) pela detentora das participações no passado alienadas. A Sociedade entende que há fatores contrários na origem dos tributos parcelados. Encontram-se em andamento

Diretoria:				
Italo Fernando Trombini Filho - Diretor Industrial		Ricardo Lacombe Trombini - Diretor Comercial		Paulo Adalberto
<b>Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis</b>				

**A Trombini Embalagens S/A, At. Diretoria. Opinião sobre as demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis da Trombini Embalagens S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trombini Embalagens S/A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

**Responsabilidade da administração:** A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, em uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não

detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da sociedade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de Março de 2017.

**Axcel** AXCEL  
Auditores Independentes S/S  
CRC-PR 005261/O-2 "S" CP  
Odirlei Acir Tedesco  
Contador  
CRC-PR 27.910/O-0 "S" SP

**Empresas e Negócios**  
netjen@netjen.com.br  
www.netjen.com.br

**Leiloeiros, utilizem nosso espaço para suas publicações. Consulte sua agência de confiança, ou ligue para**

**3106-4171**

**Demonstração do Resultado para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 - (Em milhares de reais - R\$)**

Nota	2016		2015	
	Explicativa	2016	2015	2015
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	17	725.901	726.612	
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>		(534.022)	(502.953)	
<b>Lucro Bruto</b>		<b>191.879</b>	<b>223.659</b>	
<b>Despesas Operacionais</b>				
Vendas		(96.749)	(91.936)	
Gerais e Administrativas		(66.046)	(64.418)	
Outras Despesas Operacionais, Líquidas		233	(1.154)	
		(162.562)	(157.508)	
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>		<b>29.317</b>	<b>66.151</b>	
<b>Resultado Financeiro</b>				
Receitas Financeiras	18	7.045	7.465	
Despesas Financeiras	18	(55.979)	(59.367)	
Varição Cambial, Líquida	18	2.084	416	
		(46.850)	(51.486)	
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IRPJ e da CSLL</b>		<b>(17.533)</b>	<b>14.665</b>	
Imposto de Renda e Contribuição Social		5.743	(5.237)	
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>		<b>(11.790)</b>	<b>9.428</b>	
Resultado por Lote de Mil Ações - em R\$		(168,43)	134,68	

**Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 - (Expressas em milhares de reais - R\$)**

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
	2016	2015	
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(11.790)	9.428	
Ajustes para Reconciliar o Lucro do Exercício com o Caixa Gerado Pelas Atividades Operacionais:			
Depreciações e Amortizações	18.127	18.028	
Participação dos Administradores	-	1.048	
Resultado na Venda de Bens do Imobilizado	751	602	
Juros e Variação Monetária de Mútuos Ativos e Passivos e Partes Relacionadas	3.208	2.960	
Juros e Variação Monetária sobre Financiamentos e Juros e Variação Monetária	5.941	27.539	
sobre Outros Ativos e Passivos	36.186	19.247	
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(2.813)	1.612	
Contas a Receber	(5.743)	(8.029)	
Adiantamentos Concedidos	(2.659)	939	
Estoques	1.519	(9.936)	
Tributos a Recuperar	10.044	2.310	
Depósitos Judiciais	388	(501)	
Outros Ativos Operacionais	(37.694)	(23.609)	
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais:			
Fornecedores	(3.629)	1.078	
Salários, Comissões e Encargos Sociais	(932)	4.534	
Tributos a Recolher	608	(6.779)	
Tributos e Encargos Sociais Parcelados	(6.826)	8.167	
Provisão para Contingências	8.790	4.787	
REFIS	(19.828)	(17.558)	
Outros Passivos Operacionais	3.715	8.959	
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(2.642)	44.826	

**Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos**

	2016	2015
Adições aos Intangíveis	(457)	(179)
Aquisição de Bens para o Ativo Imobilizado	(7.270)	(18.415)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(7.727)	(18.594)

**Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento**

	2016	2015
Líquido de Empréstimos e Financiamentos Obtidos e Liquidados	(2.953)	(21.281)
Mútuos com Partes Relacionadas	(875)	7.364
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	(3.828)	(13.917)

**Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes no Exercício** (14.197) 12.315

**Caixa e Equivalentes no Início do Exercício** 22.837 10.522

**Caixa e Equivalentes no Final do Exercício** 8.640 22.837

considerados suficientes para cobrir eventuais perdas que possam advir do desfecho de processos cíveis, trabalhistas, tributárias e previdenciárias em andamento, para aqueles casos em que o risco de perda foi considerado provável, como segue:

	Movimentação do Exercício			
	Saldo Anterior	Adições	Baixas	Atualização
Trabalhistas	3.149	-	-	3.149
Tributárias	23.788	8.552	-	32.340
(-) Depósitos Judiciais	(835)	(194)	432	(71)
<b>Totais</b>	<b>26.102</b>			<b>34.618</b>

**Contingências possíveis:** A Sociedade adota procedimentos tributários para aproveitamento de créditos na apuração de tributos que estão sendo discutidos administrativa e judicialmente, não havendo trânsito em julgado quanto à sua admissibilidade. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, considera que um resultado desfavorável é possível. A provisão para contingência tributária acima detalhada contempla parte dos valores originais envolvidos. Há também outros processos ou atuações fiscais que ocorreram no curso normal dos negócios, inclusive decorrentes de alterações societárias ocorridas no passado. A Sociedade, com base na opinião de seus advogados, considera que um resultado desfavorável é possível. Estas contingências não foram provisionadas e estão distribuídas na área cível e tributária. **16. Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2016, o capital social integralizado está representado por 70.001.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, equivalentes a R\$ 70.001 mil.

**17. Composição da Receita Bruta**

	2016	2015
Receita Bruta de Vendas	915.545	901.470
Impostos Incidentes Sobre Vendas	(182.906)	(168.665)
Devoluções e Abatimentos	(6.738)	(6.193)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>725.901</b>	<b>726.612</b>

**18. Resultado Financeiro:** Os resultados financeiros eram compostos como segue:

	2016	2015
Juros Empréstimos Empresas Ligadas	1.856	1.594
Juros Auferidos	2.663	4.752
Demais Receitas Financeiras	2.526	1.119
Totais das Receitas Financeiras	7.045	7.465
Juros Empréstimos Empresas Ligadas	(5.064)	(4.554)
Juros sobre Financiamentos	(11.810)	(10.792)
Juros sobre Tributos e Encargos	(31.868)	(36.179)
IOF sobre Financiamentos	(944)	(289)
Gastos Bancários	(1.807)	(1.633)
Demais Despesas Financeiras	(4.486)	(5.920)
Totais das Despesas Financeiras	(55.979)	(59.367)
Variações Cambiais, Líquidas	2.084	416
<b>Totais Resultados Financeiros</b>	<b>(46.850)</b>	<b>(51.486)</b>

**19. Instrumentos Financeiros:** As operações que envolvem instrumentos financeiros ativos e passivos, conforme abaixo, estão registradas contabilmente pelos valores compatíveis com as atuais taxas de mercado para as operações de prazos e riscos similares. Os principais instrumentos financeiros, na data do balanço, são os seguintes: **Caixa e equivalente de caixa:** Os valores contábeis desses instrumentos financeiros são representados por numerários em caixa, bancos e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem perda de valor. **Contas a receber e contas a pagar:** Os montantes divulgados no balanço patrimonial em contas a receber e contas a pagar, aproximam-se de seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas e o seu vencimento a curto prazo. **Empréstimos e financiamentos:** Os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, com taxas similares às praticadas pelo mercado, considerando as condições e a natureza dessas operações. **Concentração de riscos de crédito:** As vendas financiadas da Sociedade são administradas através de rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face às eventuais perdas na sua realização. As contas a receber são pulverizadas e não há concentração de crédito significativa. **Risco de taxa de câmbio:**